



CAMPANHA SALARIAL 2016

Boletim Sindical

FEPESP
Federação dos Professores
do Estado de São Paulo
www.fepesp.org.br
Publicação da Fepesp
e sindicatos integrantes

Informativo dos Professores e Técnicos de Ensino do Sesi/Senai - SP - Agosto/16 - nº 24

O ACORDO ESTÁ FEITO. MAS O SESI/SENAI AINDA ENROLA.

Pedido de 'tempo' para redação final só serve para prejudicar professores e técnicos de ensino

Na volta à sessão de mediação no Tribunal Regional de Trabalho de São Paulo, na terça, dia 16, os representantes do Sesi/Senai, afinal, aceitaram a proposta que aprovamos em nossa assembleia – reajuste de salários e benefícios pelo INPC de março, investigação de casos de assédio sem retaliação aos denunciantes.

Tudo certo? Quase tudo: na hora de fechar o acordo, pediram mais tempo. Tempo para escrever a 'redação final', escolher as palavras do acordo, trocar uma virgula aqui e outra ali.

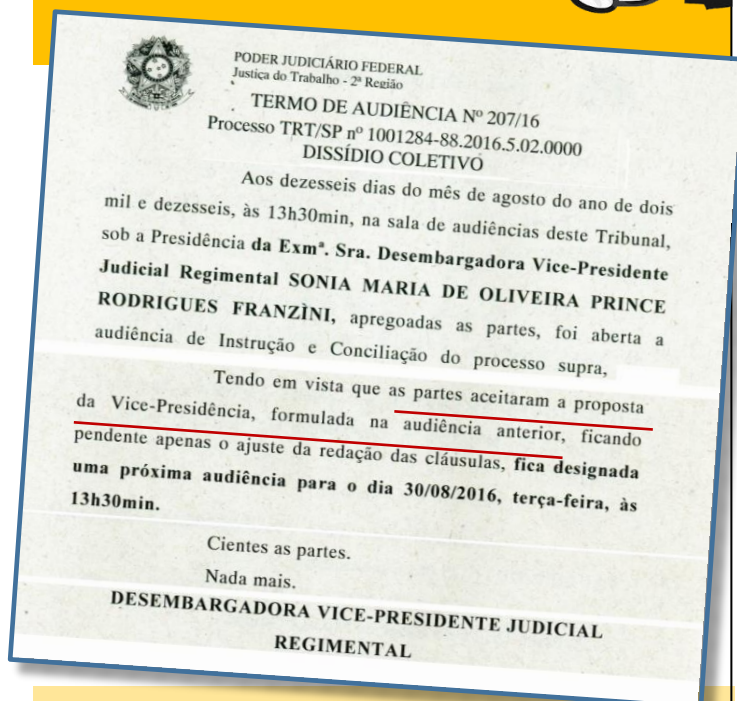
Essa protelação é desnecessária

No Tribunal, os representantes do Sesi/Senai aceitaram os termos da proposta feita pelo juiz Wilson Fernandes, agora presidente do TRT, que confirmou como justa nossa pretensão de proteger o salário dos professores e técnicos da corrosão da inflação. É a proposta que aprovamos em assembleia. É o resultado da única negociação séria feita pelo Sesi/Senai – na frente do juiz!

Os sindicatos e a Fepesp querem negociar rapidamente a redação final do acordo para que os professores e técnicos recebam as diferenças nos seus salários e nos seus benefícios de VA e VR junto com o salário de agosto – sem mais delongas! É uma questão de respeito aos nossos professores.

E nesta reta final, como sempre, o professor precisa ficar atento. Não vamos baixar a guarda. Não pode haver alteração na redação. Nova sessão no tribunal foi marcada para 30 de agosto. Nós estamos prontos e não precisamos esperar até lá. Quem está atrasando a conclusão do acordo é o Sesi/Senai.

É OFICIAL: AQUI ESTÁ O ACORDO NO TRIBUNAL



Este é o teor da proposta que os professores e técnicos de ensino do Sesi/Senai endossaram com firmeza na nossa última assembleia:

- REAJUSTE SALARIAL DE 11,08% - igual à inflação de 1º de março, nossa data-base, pago retroativamente e dividido em duas parcelas, a partir de março e outra em julho.
- REAJUSTE DE 11,08% TAMBÉM NO VALE-REFEIÇÃO E NO VALE-ALIMENTAÇÃO.
- INVESTIGAÇÃO DE DENÚNCIAS DE ASSÉDIO MORAL E/OU ABUSO DE PODER – com acompanhamento do sindicato e garantia de não-retaliação ao denunciante.
- MANUTENÇÃO DE NOSSAS CLÁUSULAS SOCIAIS NO ACORDO COLETIVO.